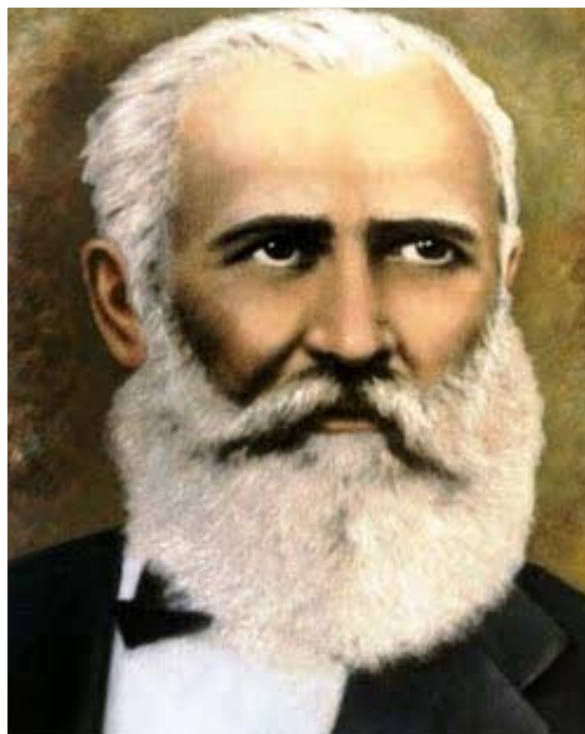




Informativo A LUZ DIVINA

Ano 43 - Nº 328 - Maio - Junho/2011



A MENSAGEM DE BEZERRA DE MENEZES NA POLÔNIA

É compreensível, portanto, que os espíritos comprometidos com o mal tentem implantar a desordem, estabelecer o desequilíbrio das emoções para que pontifique o mal, na versão mitológica da perturbação demoníaca. Em nome da luz demonstremos que a nossa é a força do amor e as nossas reflexões no mundo íntimo trabalham pela nossa iluminação.

Nos dias atuais, como no passado, amar é ver Deus em nosso próximo; meditar é encontrar Deus em nosso íntimo, a fim de espargir-se a caridade na direção de todas as criaturas humanas.

Trabalhar, portanto, o mundo íntimo, não temer quaisquer ameaças de natureza calamitosa através das grandes destruições que fazem parte do progresso e da renovação ou aquelas de dimensão não menos significativa na intimidade doméstica, nos conflitos do sentimento.

Jesus e seus emissários, de Krishna e Baha'u'llah, de Moisés a Allan Kardec, de Buda aos peregrinos da não violência, de Maomé aos pacificadores muçulmanos, todos esses Ministros de Jesus, preparam-lhe, através dos milênios, o caminho para que através do Consolador - mesmo sem mudanças de diretrizes filosóficas ou religiosas - predomine o amor fazendo que as criaturas dêem-se as mãos construindo o mundo de regeneração e de paz pelo qual todos desejamos...

Porfiai no bem a qualquer preço. Uma existência corporal, por mais larga, é sempre muito breve no relógio da imortalidade. Semeai, portanto, hoje o amor, redimindo-vos dos equívocos de ontem com segurança, agora, na certeza que estes são os sublimes dias de grande mudança para melhor.

Ainda verteremos muito pranto, ouviremos muitas profecias alarmantes, mas a terra sairá desse processo de transformação mais feliz, mais depurada, com seus filhos ditosos rumando para mundo superior na escada evolutiva.

Mensagem recebida por Divaldo Pereira Franco, em 09/05/2010, em Varsóvia, Polônia, e adaptada por José Matos, em Brasília, DF, em 25/05/2010.

O século XXI continua guindado a mais alta tecnologia desbravando os infindáveis horizontes da ciência. Paradoxalmente, os avanços respeitáveis destas áreas do intelecto não lograram modificar as ocorrências traumáticas que têm lugar no orbe, na atualidade. No auge das conquistas das inteligências, permanecem as convulsões sociais unidas às convulsões planetárias no momento de grande transição que passa a terra amada por todos nós.

Poder-se-ia acreditar que o caos seria a conclusão final inevitável, entretanto Jesus está no leme e os seus arquitetos divinos comandam os movimentos que lhe produzem alteração da massa geológica, enquanto se operam as transformações morais. Iniciada a era nova, surge, neste mesmo século XXI, o período prenunciador da paz, da fé religiosa, da arte e da beleza, do bem e do dever.

Assinalando esse período de transformação, estamos convidados, encarnados e desencarnados, a contribuir em favor do progresso que nos chega de forma complexa, porém bem direcionada.

Atendimento

Instituição Benéfica "A Luz Divina"

Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h
Sábados, das 10h45 às 15h

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h30

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h às 10h

Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 18h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h00

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Benéfica da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h
Sala Edgard Armond

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 15h30 às 17h
Sala Edgard Armond

Reforço Escolar

Sábados, das 15h30 às 17h
Sala Camille Flammarion

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Benéfica "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciél Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Projeto Site:

Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site:

Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

03 Editorial

04 Atendimento Espiritual: Dor, Ressentimento, Perdão!

04 Cantinho da Leitura: Maria Mãe de Jesus.

05 Comemoração: Dia das Mães

06 Em Defesa da Vida: O aborto intencional.

07 25º Simpósio Espírita:

Cleide M. Tagliaferri - Livre Arbítrio: atributo essencial do Espírito.

08 25º Simpósio Espírita:

Marco Antonio Maiuri Miranda - Jesus, Kardec e a Ciência.

09 25º Simpósio Espírita:

Gilberto Cabral Martins - Jesus, a Caminho de Emaus.

10 25º Simpósio Espírita:

Anibal dos Anjos Pardal - Desprendimentos dos Bens Terrenos.

11 25º Simpósio Espírita:

Leonardo Kurcis - As Virtudes dos Filhos de Deus.

11 Nota de Falecimento: Odila Lima Paolli.

12 Escola de Aprendizes do Evangelho:

Visita à Casa dos Velhinhos de Ondina Lobo.

12 Evento: Feijoada na Casa Luz.

13 Palestra: *Richard Simonetti* - Amar e Viver em Paz.

14 Psicografia: Sorria.

14 Evento: Tricotando com alegria...

15 Para Refletir: Ser Feliz.

15 Loja Benéfica da Solidariedade: Bazar do Dia das Mães.

16 Homenagem a Pai João

16 Casa Luz: Feira de Artesanato e Presentes

16 Assistência Espiritual 2011



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.com.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.



Após atos violentos de grandes proporções, como os ocorridos em setembro de 2001, nos Estados Unidos, e o massacre ocorrido em setembro de 2004, na Rússia, o mundo faz uma pausa para lamentar a violência.

As mídias divulgam fotos que comovem até os corações mais endurecidos e geram revolta e desejo de vingança nas mentes belicosas.

Mas assim que a imprensa encontra outras matérias com que se ocupar, esses atos caem no esquecimento e só voltam a ser notícia nas retrospectivas de final de ano.

No entanto, para as pessoas diretamente envolvidas nessas tragédias o mundo jamais será o mesmo, pelo menos o seu mundo íntimo.

São vidas ceifadas, amores arrebatados, sonhos interrompidos, lembranças marcadas, desespero, saudades...

E a vida continua...

E a violência sobrevive, silenciosa, sobre a face da terra...

E se fala em paz... Nos gabinetes.

E se fala em combater a violência, fomentando-se guerras.

Até quando conviveremos com essa triste realidade sem tomar uma atitude que promova a paz?

Já sabemos que a paz do mundo não se implantará por decretos nem surgirá após a guerra.

A cultura da paz deve ser uma iniciativa lúcida, tanto individual quanto coletiva.

É preciso criar uma cultura de paz no nosso planeta.

Hoje está vigente, no seio da humanidade, o que poderíamos chamar de currículo oculto da violência.

Existe uma cultura pró-violência muito sutil e que ganha terreno dia após dia, de forma velada e letal.

É uma forma de cultivo da violência que muitas pessoas não se dão conta.

Essa cultura está presente no lar, no lazer, nos esportes, nas escolas, nas músicas, nas piadas, nos meios de comunicação, nas canções infantis, nas instituições religiosas.

Nas instituições religiosas, sim!

Nas violências que mais estarreceram e estarrecem o mundo, geralmente está presente o componente religioso.

E isso começa de forma imperceptível, quando um pai de família ou um líder religioso cria barreiras entre os da sua crença e os outros.

A criança cresce pensando que quem não é da sua crença é pessoa má, que merece ser rejeitada ou evitada, quando não se diz que é demoníaca.

Isso em nome do Cristo, em nome de Deus, em nome de um ideal, em nome da religião, seja ela qual for.

O simples fato de se torcer por um time de futebol diferente já é motivo para se criar conflitos... Até mesmo entre pessoas da mesma família.

Pessoas que se dizem religiosas e atacam outras instituições, dizendo que o único bem que merece esse título é o praticado dentro da sua fé.

Como se o bem não se bastasse por si só e tivesse que ter uma bandeira religiosa qualquer.

Briga-se por causa de idéias políticas divergentes...

Briga-se pelas mais mínimas coisas.

Como diz o cancionista popular, *"chegou a hora da gente construir a paz, ninguém suporta mais o desamor"*.

E para construir a paz é preciso largar as armas...

É preciso usar ferramentas adequadas...

É preciso falar e agir como pacifista...

Usar termos e idéias que enalteçam a paz e não a violência.

É preciso adequar a nossa terminologia, numa ação pró-paz.

Em vez de dizer **"lutar pela paz"**, dizer **"construir a paz"**.

Em vez de **"lutar contra a violência"**, **"fomentar a paz"**.

Em vez de **"promover um combate"**, **"fazer um embate"**.

Em vez de **"armas de guerra"**, **"ferramentas de paz"**.

Ensinar nos lares, nas escolas, nas canções, nas mídias, nas pregações religiosas, que a paz é um desejo comum a todos, não importa a raça, a crença, a posição social. E acreditar nisso.

Enquanto não agirmos dessa forma, a paz continuará só no discurso, e a violência ganhará forças, nutrida por esse currículo oculto, sutil e letal, que vige silencioso no seio da humanidade.

Pense nisso!

Observe o mundo com olhos de paz.

Faça a sua parte, que o mundo terá paz.

Mas, pense nisso agora!

Texto do *Momento Espírita*, inspirado em entrevista de Raul Teixeira, em Londrina, PR, em 25/09/2004.

"Não estamos entregues à fatalidade nem predeterminados ao sofrimento, mas diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra. Temos diante de nós dois caminhos a seguir. O caminho do amor e da sabedoria nos levará a mais rápida ascensão espiritual coletiva. O caminho do ódio e da ignorância acarretar-nos-á mais amplo dispêndio de séculos na reconstrução material e espiritual de nossas coletividades".

Geraldo Lemos Neto

Dor, Ressentimento, Perdão!

Por que a dor se converte em aflição nos caminhos do mundo?

O homem não é criação de Deus? Não dispõe os homens do concurso dos anjos? Não vela os céus sobre os destinos da Humanidade?

A dor é uma proteção divina.

A Terra é o caminho. A luta que ensina e edifica é a marcha. O sofrimento é sempre o aguilhão que desperta as criaturas, distraídas à margem da senda verdadeira.

O excesso de poder favorece o abuso, a demasia de conforto, traz o relaxamento, e o pão que se amontoa, de sobra, costuma servir de pasto aos vermes que se alegram no mofo...

Quando experimentamos o primeiro desgosto, menosprezamos a lei do amor universal, que determina a fraternidade e o respeito aos semelhantes.

Quando rolamos, mentalmente, de aflição em aflição, começamos a recolher os valores da paciência, da humildade, do amor e da paz.

A mágoa é sentimento de desgosto passageiro. Quando duradoura se transforma em ressentimento, caminhando para o rancor e ódio.

A mágoa é um desgosto, configurando desprezo pela vida, enquanto o ressentimento promove o desprezo pela vida.

O magoado consegue conviver com o magoativo, que aquele que magoa. O ressentido não suporta a presença do agressor. O ressentimento envolve mágoa e melindre. Enquanto a mágoa consiste em desagrado, o melindre abrange a suscetibilidade do indivíduo.

O melindrado fere-se ao menor gesto contrário aos seus interesses.

O ressentido é orgulhoso e altivo, possuindo aversão ao perdão.

O tratamento do ressentimento, no cenário da reforma íntima, é tarefa árdua e complexa. Exige paciência e disciplina. Demanda tolerância e solidariedade.

Alguns passos são necessários, tais como, sair do casulo da ausência de autocrítica. Promover a análise de si mesmo. Aceitar apoio de terceiros. Exercitar a tolerância, caminhando para a indulgência. Exercitar o perdão. Afogar a mágoa no lago da benevolência.

O perdão é um gesto, uma vibração, um exemplo, um Bem. Simboliza um ato de desprendimento. Permite a emanação de bons fluidos. Representa uma maneira de amar.

O homem se afasta do perdão pelos mais variados e incompreensíveis motivos.

Tem receio de mostrar fraqueza, pois o ato de perdoar implica renúncia ao desejo de fazer justiça. Lembrar que não somos juizes.

O homem tem temor de demonstrar autopiedade. A compaixão consigo mesmo é rejeitada. Se foi lesado, cabe-lhe a reparação. Mas, todos necessitam da compaixão. A Lei da ação e reação é da Justiça Divina.

Apela para a fuga da realidade, que é puro escape ornamentado por diversas teorias. O perdão interior e a guarda da indulgência devem ser externados com gestos e conduta.

Não há limites para perdoar, ser indulgente, atuar com compaixão e absolver as falhas alheias.

O exercício do perdão sincero e incondicional recompõe as forças do bem e do mal, auferindo estabilidade e harmonia.

O perdão é o amor verbalizado. Representa mansuetude, sentimentalidade, coragem e afeto, sobretudo, fé em Deus.

Anibal dos Anjos Pardal

(Palestra preparatória à Assistência Espiritual pelo médium Marco Antônio Maiuri Miranda, em 21/05/2011.)

Fontes: Livros Jesus no Lar, Neio Lúcio/Francisco Cândido Xavier (pag.131), e Reforma Íntima, de Abel Glaser (pag.139).

CANTINHO DA LEITURA

MARIA Mãe de Jesus

Esta antologia procura silenciar a voz da imaginação, reunindo textos fiéis à realidade, resultando em uma biografia fidedigna, conquanto com lagunas, da Mãe de Jesus. São acrescentados alguns "flashes" das atividades de Maria na espiritualidade e poemas retratando Nossa Senhora.

As verdades que traz são plenas de sentimentos, tornando este livro um ramalhete; depoimentos que são luzes e flores cheias de perfume e fé.

Espírito de Yvonne A. Pereira, na psicografia de Francisco Cândido Xavier, sob coordenação de Édison Carneiro. Editora Aliança.



Comemoração



As Mães merecem todo ano, a nossa atenção, carinho e homenagem. E a família "A Luz Divina" assim fez, reunindo-se no dia 07 de maio de 2011, para as festividades, junto com filhos, familiares e amigos.

Aníbal dos Anjos Pardal fez a prece de abertura, e a seguir, anunciou a participação do Coral sob a batuta do Maestro Edgard Akira Yoshida, que entoou o Hino à "A Luz Divina". No decorrer da festa, inúmeras vezes o Coral homenageou as mães.

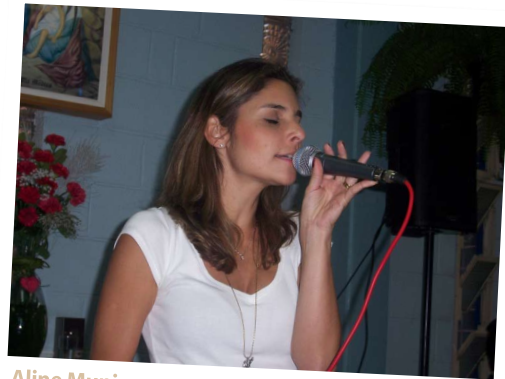
Foram eleitas, **a mãe mais idosa**, a Sra. Maria de Lourdes Arruda, 87 anos, 3 filhos; **a mãe mais jovem**, a Sra. Daniele Lopes, 25 anos, 2 filhos; **a mãe de maior prole**, a Sra. Cleonice Tezin de Seta, 67 anos, 6 filhos. As três eleitas receberam um presente especial.

Dia das MÃES

Brindando a todos os presentes na tarde festiva, tivemos a participação especial da **cantora Aline Muniz**, acompanhada do tecladista Marco de Vita e o percussionista Chrystian Galante. A graça, o gingado, o talento de Aline Muniz contagiou o público presente que fez coro entusiasta e feliz. Aline disponibilizou exemplares do seu CD para sortear entre os participantes.

Nesse clima de alegria, ao final da reunião foram distribuídos "botões de rosa" e o Templo ficou todo florido.

Na prece final, Aníbal conclamou a todos para as vibrações às Mães desencarnadas e especialmente à Mãe Santíssima, e foi-lhe oferecido um ramalhete de flores. Na saída, todos receberam um belo "cartão comemorativo".



Aline Muniz



Sra. Daniele Lopes



Sra. Cleonice Tezin de Seta



Sra. Maria de Lourdes Arruda

**EUCLIDES CARLOS BONINI**
CRT 42.913

- Facilitador de Grupos de Estudo
- Constelações Familiares
- Terapeuta Transpessoal

Rua Paraopeba, 80 - Pinheiros - CEP 05429-020
São Paulo - SP
Tels: 3567-8810 / 3064-3243 / 9917-6441
ecbonini@terra.com.br

ODONTO-PRÓTESE
Cirurgia 3º Molar incluso - Implantes e Próteses

Dr. Marcelo Piconi de Barros
Cirurgião-Dentista - Celular (11) 9290-5560

Waldyl Lemes de Barros
Laboratório Prótese Dentária

Av. Brig. Faria Lima, 2631
Consultório/Conj. 704 - Tel: (11) 3031-1152
Laboratório/Conj. 701 - Tel: (11) 3032-8972

O aborto intencional

Qual será o móvel que leva uma mulher a expulsar o feto que se agasalha em suas entranhas? Por que ela contraria todos os sentimentos atávicos, alicerçados em sua estrutura psíquica, em bilhões de anos de evolução e concretiza tal violência em si mesma?

Sabemos que inúmeros fatores compelem a mulher ao aborto, mas os que mais pesam são, sem dúvida, a falta de informação quanto ao seu próprio corpo e às possibilidades de planejamento familiar; associada a uma perspectiva de vida hedonista, que privilegia, sobretudo, o individualismo, a satisfação de projetos pessoais.

Sem o apoio do parceiro que a instiga, muitas vezes, a consumá-lo; pressionada pelo meio ambiente adverso ou por exames médicos desfavoráveis; contrariada em seus projetos existenciais imediatos; diante de um ou de vários desses fatores conjugados, a gestante oscila, muitas vezes, na ambivalência. De um lado, o desejo de ter o filho, que reponta, com força, do âmago de sua alma; de outro, o sentimento contraditório de rechaçá-lo. Nessa fase crítica, muitas vezes, perde, momentaneamente, o seu principal referencial, a voz do coração.

Das profundezas do seu inconsciente, ela recebe fortes apelos para respeitar, valorizar e resguardar, em qualquer circunstância, o ser que está se desenvolvendo, em suas entranhas. No entanto, testada, em certos momentos críticos, cede ao sentimento ambivalente e sufoca a voz interior, consumando o ato de violência contra si mesma e contra o filho.

Quais são os motivos alegados que dão sustentação à sua luta interior e a levam a abortar? Vários, dentre eles: Este filho não é desejado, não foi programado; Tenho raiva dessa criança; Vai atrapalhar minha carreira, meus planos imediatos; Papai e mamãe não querem o bebê e eu dependo deles; As pessoas dizem que, com poucos dias, não tem vida, são só alguns coágulos de sangue; "Por que eu? Por que um filho deficiente?" E assim por diante.

Por que o Espírita é contra o aborto? Porque está convencido de que a vida é um bem indisponível; sabe que a vida tem planejamento superior; todo Espírito



tem o direito de passar pelo crisol das encarnações sucessivas; tem convicção de que o zigoto ou célula-ovo é um sujeito de direito; reconhece os direitos do embrião, deficiente ou não; respeita no feto a grandeza do *continuum*; abomina a violência; defende um amplo programa de planejamento familiar.

O Espírita não elimina embriões ou fetos em gravidezes múltiplas, nem com a pílula do dia seguinte, nem em casos de malformação ou de estupro, nem em qualquer outra circunstância, a não ser no caso em que necessite salvar a vida da mãe de um perigo imediato e isso resulte em morte fetal. Nesse caso, não há dolo, intenção de matar, somente o de assegurar o direito de precedência da mãe à vida.

Consciente da importância dos programas preventivos de saúde, o Espírita apóia a implantação e o desenvolvimento de um Programa Nacional de Assistência à Saúde da Mulher, dando ênfase ao Planejamento Familiar e contribuindo, assim, para a prevenção do aborto.

Trechos extraídos do livro "O Clamor da Vida Reflexões contra o Aborto Intencional", de Marlene Nobre.

Maestro
Day Office

Aluguel de Salas
e Consultórios
para Profissionais
da Área da Saúde

R. Maestro Cardim, 1228 – Paraíso – SP/SP
Tel. (11) 2476.4157
maestrodoffice@terra.com.br
www.maestrodoffice.com.br

ANGELA FLORA
PAISAGISTA EMPRESARIAL
PROJETO / EXECUÇÃO / MANUTENÇÃO
TEL: (11) 4787-2354 – SÃO PAULO

Multi
ESPAÇO

**Oficina de
Embalagens Artesanais**
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

VENDO

Opala Comodoro Coupê 4cc Preto

Álcool • Ar Condicionado • Ano 87/87 • 47.000 km
Tratar: (11) 9268 2575 • opalacomodoro87@gmail.com

“A Luz Divina” há 25 anos realiza o SIMPÓSIO em comemoração ao lançamento da primeira edição de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, quando raiou para o mundo a Doutrina Espírita.

Cleide M. Tagliaferri - 06/04/2011 - Quarta-feira

Livre Arbítrio: atributo essencial do Espírito

Por que essencial? – Porque faz parte da nossa essência.

Arbítrio – *“resolução que só depende da vontade”,* esta é a definição encontrada no Dicionário Aurélio Buarque de Holanda.

Por *livre arbítrio* entendemos que *“somos livres para resolver a nossa vida à vontade”.* Não há posição no mundo em que o homem possa gabar-se de usufruir de liberdade absoluta, exceto quando ele se encontra vivendo como um *eremita* ou está em situação de *náufrago*.

Há uma íntima relação entre liberdade e direito. O limite do direito de cada um é o direito do próximo. A vida em comunidade impõe o respeito às normas e as leis.

Na questão 833, de *O Livro dos Espíritos*, Kardec perguntou: *“Há no homem qualquer coisa que escape a todo constrangimento, e pela qual ele goze de uma liberdade absoluta?”*

E foi-lhe respondido: *“É pelo pensamento que o homem goza de uma liberdade sem limites, porque o pensamento não conhece entraves. Pode-se impedir a sua manifestação, mas não aniquilá-lo”.*

Somos o que pensamos e o que vamos ser, depende exclusivamente de nós mesmos! Uma criatura sem liberdade tem que obedecer a outra pessoa. Não precisa pensar e só tem que obedecer. Torna-se uma pessoa sem vontade própria, reduzida à condição de robô e essa situação a leva à frustração, angústia e depressão.

Devemos entender que o homem não é fatalmente levado ao mal. Sempre é possível resistir às sugestões más, porque não há arrastamentos irresistíveis. O espírito faz as escolhas tanto na erraticidade como quando está encarnado. Enquanto espírito tem a visão ampliada e conta com o auxílio de mensageiros, ouve propostas concretas e tem tempo para repensar. Quando encarnado, o espírito esquece-se de tudo o que prometeu antes de reencarnar; sabe o que tem que fazer, mas vai adiando a decisão de se melhorar; não se submete aos ensinamentos, aos conselhos, aos alertas e se revolta.

Deus que é justo, leva em conta tudo o que acontece aos seus filhos, mas deixa-lhes a responsabilidade



para superar os obstáculos. A questão 851, de *O Livro dos Espíritos*, esclarece que a fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo Espírito de sofrer esta ou aquela prova de natureza física, ao reencarnar. As provas de natureza moral e às tentações, o Espírito possui livre arbítrio para escolher entre o bem e o mal, para ceder ou resistir.

Os bons espíritos podem ajudar; os maus espíritos podem abalar; jamais comandar a vida de cada um.

Há pessoas que têm a falsa impressão de que são perseguidas por uma fatalidade e que a desgraça está no seu destino. Os pensamentos, as inspirações, as idéias justas ou falsas levam-nas a vencer ou fracassar. Muitas vezes, o amor próprio as leva a atribuir os fracassos à sorte ou destino, ou aos outros. Não assumem o controle e a responsabilidade pelos seus atos.

Podemos sempre fazer nossas opções e existem desafios promissores em nossa vida, que indicam o rumo que nosso espírito deve tomar para progredir. Nas nossas tendências morais temos que trabalhar o auto-conhecimento.

Se ocorrer-nos o pensamento de que não evoluímos até hoje, desde a vinda do Cristo, lembremo-nos que Doutrina Espírita nos esclarece através da reencarnação que evoluímos porque vamos e voltamos várias vezes.

Fomos criados para sermos perfeitos e quanto mais demorar em nos descobrirmos, encontraremos os obstáculos da dor, das provações, a fim de que se desenvolva em nós a sensibilidade, e se inicie ao mesmo tempo o exercício da livre escolha entre o bem e o mal.

Tenhamos consciência de nós mesmos, preparemo-nos para fazer as escolhas certas e procuremos fazer o bem. Na *Oração de São Francisco* as boas opções... *Senhor, fazei-me um instrumento da Vossa Paz!*

Jesus, Kardec e a Ciência.



Aprece inicial foi feita pelo irmão Aníbal Pardal e em seguida, o Coral "A Luz Divina" entoou a melodia, preparando o ambiente.

Marco Maiuri iniciou falando sobre Albert Einstein, eminente cientista, que nos disse que "a Ciência sem a Religião é manca".

Por largo tempo a religião breou o pensamento e o desenvolvimento da ciência. Alguns cientistas foram levados à fogueira.

Para a religião, a Terra era o centro do Universo. Era a teoria do geocentrismo.

Giordano Bruno afirmou que a Terra não era o centro do Universo. Ele defendia a teoria do heliocentrismo de Nicolau Copérnico, que colocou o Sol como centro do sistema solar. Giordano era humanista, teólogo e reencarnacionista. Foi frade dominicano e abdicou. Foi julgado pela Inquisição e defendeu suas idéias até a morte na fogueira em 17/02/1600, em Roma, com uma tábua e pregos na língua, para parar de "blasfemar".

Galileu Galilei, físico, matemático e astrônomo, inventou a luneta que permitiu ao homem ver o Universo. Apresentou seus estudos, mas em 1616 foi levado ao Tribunal do Santo Ofício e permaneceu em prisão domiciliar. Somente em 1991 seus livros foram liberados e a absolvição pela Igreja veio em 1999. Galileu Galilei foi considerado o "pai da física matemática".

Diante desses exemplos, o palestrante prosseguiu falando sobre os avanços da Ciência, seus experimentos e confirmações.

Há grandes pensadores que ligaram o homem a Deus. O homem foi percebendo que havia dois caminhos: a ciência e Deus. O homem precisou da ciência para despertar.

Na década de 50, Stanley Lloyd Miller (EUA) construiu um aparelho que simulava as condições da atmosfera primitiva e submeteu os gases metano, amônia, vapor d'água e hidrogênio a descargas

elétricas e colheu, no fundo de um tubo em U, uma substância orgânica simples, em tudo semelhante às que compuseram os primeiros seres vivos. Para que uma substância orgânica seja considerada viva é necessário que a ela esteja agregado o que chamamos de "princípio vital".

Allan Kardec distribuiu pelo mundo perguntas e recebeu comunicações mediúnicas de várias partes do mundo. A Ciência da razão é a Doutrina Espírita que explica todos os fenômenos da Natureza. Os cientistas estão começando a perceber através da mediunidade, o sentido da intuição, a psicometria, as ondas Kirlian. A reencarnação está sendo estudada.

Dando prosseguimento, experiências importantes são realizadas na USP e na UNICAMP. Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, psiquiatra, destacado pesquisador na área de Psicobiofísica e do Espiritismo, estuda a glândula Pineal, localizada no centro da cabeça.

Segundo o mesmo, a pineal forma os cristais de apatita que, em indivíduos adultos, facilita a captura do campo magnético que chega e repele outros cristais. Esses cristais são apontados através de exames de tomografia em pacientes com facilidade no fenômeno da incorporação. Há mais de dois mil anos, a glândula pineal é tida como a sede da alma.

O palestrante referiu-se ao estudo do cérebro, sob o ponto de vista espiritual, feito no capítulo 4, do livro "No Mundo Maior", quando o assistente espiritual Calderaro explica a André Luiz o seu funcionamento. Na parte superior do nosso cérebro é o lugar preparado para a evolução.

Somos o que pensamos. Isto afeta nosso sistema imunológico. O que pensamos vai direto para o sistema imunológico. Referiu-se a fagocitose, aos neutrófilos, aos basófilos, importantes mecanismos de defesa e imunidade do organismo.

Mencionou os cristais de água e da experiência científica de Masaru Emoto, cientista japonês e pesquisador, que demonstrou como o efeito de determinados sons, palavras, pensamentos, sentimentos alteram a estrutura molecular da água.

Finalizou lembrando que o homem foi à Lua, mas não foi até o seu próximo. O homem necessita das palavras de Jesus. O principal é o Amor. E o maior terapeuta: Jesus!

RETRATOS DE FAMÍLIA
MARIO FONTES • FOTOGRAFIA
Tel: (11) 3375-0975
www.mariofontes.com

Jesus, a Caminho de Emaus.



Jesus fora julgado, crucificado, morto e sepultado. Seus onze apóstolos estavam assustados, desorientados e reunidos na casa de Marta com outros seguidores. Lá, ficaram quietos, em silêncio, com medo dos judeus.

O Evangelho de Lucas (24:13-36) narra que no terceiro dia Jesus ressuscitou, e eis que dois discípulos viajaram para um povoado chamado Emaús, a sessenta estádios de Jerusalém. Seguiram a pé, pela estrada, conversando sobre os últimos acontecimentos.

“ Ao nos enclausurarmos nas aflições, vacilamos na fé, nos revoltamos e deixamos de orar. Nossas percepções, “olhos e ouvidos espirituais”, se fecham e não percebemos que Jesus e os amigos do plano espiritual estão ao nosso lado, nos sustentando. ”

Enquanto discutiam entre si, o próprio Jesus se aproximou e se pôs a caminhar com eles porém, os discípulos não o reconheceram. Então, Jesus lhes perguntou: “Que palavras são essas que trocáis enquanto ides caminhando?” e eles pararam, com o rosto sombrio.

Um deles, chamado Cléofas, lhe perguntou: “Tu és o único forasteiro em Jerusalém que ignora os fatos que nela aconteceram nestes dias?”

“O que aconteceu?”, perguntou Jesus. E os discípulos responderam: “Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obra e em palavra, diante de Deus e diante de todo o povo, foi condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele redimisse Israel, mas, faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres foram muito cedo ao túmulo e não tendo encontrado o corpo, voltaram dizendo que tinham tido uma visão de anjos que declararam que Jesus está vivo. Alguns dos nossos, Pedro e João, foram ao túmulo e o encontraram vazio. Eles não viram a Jesus!”

Continuaram a caminhada e, ao se aproximarem

de Emaús, Jesus lhes disse que iria mais adiante. Eles convidaram: “Permaneça conosco, pois cai a tarde e o dia já declina”. Então, Jesus aceitou ficar com eles. À mesa tomou o pão, abençoou, repartiu e distribuiu entre eles. Nesse momento O reconheceram, porém, Jesus ficou invisível diante deles. Naquela mesma hora voltaram para Jerusalém, onde estavam reunidos os onze apóstolos e disseram: “É verdade! O Senhor ressuscitou!”, e narraram os acontecimentos do caminho. E eis que Jesus apresentou-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco!”

Jesus se materializa novamente no cenáculo e diz aos apóstolos, que estavam tomados de espanto e temor: “Por que estais perturbados e por que surgem tais dúvidas em vossos corações? Vede minhas mãos e meus pés: sou eu!”

Esta passagem evangélica está repleta de ensinamentos e simbologias para o nosso cotidiano, a nossa rotina comportamental. Fala do desalento, do desânimo, da apatia, da depressão, de nossas frustrações quando, por algum motivo, lidamos com perdas, emoções, problemas mal elaborados e resolvidos.

Como estamos hoje? De bem com a vida? Tristes? O momento é de frustração, de dor? Estamos perplexos diante dos acontecimentos à nossa volta? Nossas

emoções estão desequilibradas? Então, bem-vindo, ao caminho de Emaús!

Ao nos enclausurarmos nas aflições, vacilamos na fé, nos revoltamos e deixamos de orar. Nossas percepções, “olhos e ouvidos espirituais”, se fecham e não percebemos que Jesus e os amigos do plano espiritual estão ao nosso lado, nos sustentando, inculcando forças necessárias ao soerguimento e refazimento de nossa vida.

Na história, os discípulos sensibilizados convidam Jesus a permanecer. “Fica conosco!” É um convite para penetrar em sua morada, em seu foro íntimo, em suas vidas.

Busquemos Deus incessantemente, exercitando nossa fé, confiando, pois Ele não nos criou para o sofrimento.

Lembremos que “um pouco com Jesus, é muito em nossa vida!”. Estar ao Seu lado “sorvendo as migalhas do pão” por Ele repartido é o alimento que nos sustenta e sustentará pela eternidade: “Fica conosco Senhor! Volve conosco ao lar, de modo que O habites e Tu serás o habitante de honra em nossa casa...”

Desprendimento dos Bens Terrenos

O Espiritismo não condena a riqueza, nem faz apologia da miséria e da pobreza, mas aconselha o desprendimento dos bens materiais.

Apegar-se a que? A quem? Para quê? Tudo é transitório; tudo é passageiro e os bens materiais não resistem às tempestades e as intempéries da vida.

Às vezes renunciamos a coisas importantes, tais como, dinheiro, lar, propriedades... Estamos dispostos a ir para a guerra e até renunciar à vida por uma causa, mas não podemos renunciar às causas do nosso sofrimento.

A fortuna é um meio de prova moral e um poderoso meio de ação para o progresso. O homem tem apenas o usufruto, pois ao partir, deixa tudo. Com o Espírito, segue somente a inteligência, os conhecimentos que adquiriu e as qualidades morais que desenvolveu. Então, será perguntado: O que trazes? Que fizeste dos bens que te foram confiados? As tuas obras foram úteis ao próximo?

No desenvolvimento da inteligência, inicialmente, se concentra a satisfação das necessidades materiais e, depois, na compreensão das grandes verdades morais.

Como construir a vida futura? Provisionando virtudes, praticando o bem e aprimorando as qualidades do coração.

E quanto à esmola? – perguntou Kardec. E a resposta foi: “Dá, mas com sabedoria. Não repilas o pranto, com



resultando no ódio, nos processos, nas guerras e todos os males gerados pelo egoísmo.

O homem tem o livre arbítrio que lhe permite fazer, ou não, escolhas. A quem nos queixaremos pelos sofrimentos? A nós mesmos, neste e no outro mundo.

Quaisquer que sejam as origens dos nossos “velhos hábitos”, urge que estabeleçamos, no ambiente familiar, um clima de respeito e liberdade; que criemos padrões de comportamentos positivos, facilitando a aceitação

“ O homem tem o livre arbítrio que lhe permite fazer, ou não, escolhas. A quem nos queixaremos pelos sofrimentos? A nós mesmos, neste e no outro mundo. ”

medo de ser enganado, mas vai à origem do mal. Ajuda primeiro, informa-te depois para ver se o trabalho, os conselhos, a afeição, não seriam mais eficazes do que a esmola”

O desaparego dos bens terrenos consiste em considerar a fortuna no seu justo valor, se servindo dela para os outros e para si, dando às coisas deste mundo apenas a importância que merecem.

As imperfeições morais são portas abertas aos Espíritos maus, que exploram o orgulho, o egoísmo, a vaidade, a inveja, o ciúme, o ódio, a cupidez, a sensualidade e todas as paixões, através das quais o homem se apegue à matéria.

Que qualidades atraem os Espíritos bons? Bondade, benevolência, simplicidade de coração, amor ao próximo, desprendimento das coisas materiais.

A importância excessiva dada aos bens materiais excita a cobiça, a inveja e o ciúme dos que possuem pouco contra os que têm muito. Da cobiça ao desejo de aquisição a qualquer preço é apenas um passo,

das circunstâncias da vida; conscientizando-nos de que somos livres por natureza, mas responsáveis por nossos atos e pensamentos e, para isso, precisamos: ser impecáveis com a palavra; não levar nada para o lado pessoal; não tirar conclusões; oferecer sempre o nosso melhor.

Joanna de Angelis nos diz que “O homem moderno, levado pela sede de conquistar mais e mais, esquece-se de si mesmo. Conquista o Sistema Solar, mas perde a paz. Descobre o mecanismo da vida e despreza a própria existência. Realiza incursões vitoriosas nas partículas que compõem o átomo, mas desagrega-se interiormente. Sonha com o amor, e se entorpece nas paixões infelizes. Aspira à felicidade, mas se intoxica nos gozos brutalizantes. O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade”

Cora Coralina, poetisa, completa: “Procuo semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende”

As Virtudes dos Filhos de Deus



O palestrante iniciou convidando o público para uma pesquisa de opinião. “Que nota vocês dariam para o ser humano? Que nota cada um daria para si mesmo? E para a obra de Deus?” Mas nós somos a obra de Deus!

O autoconhecimento pode ser considerado como um procedimento que possibilita melhorar a percepção de nós mesmos. Se dá pela observação de nossas atitudes, comportamentos e pensamentos. Não se trata de um tribunal inquisitivo instalado em nosso íntimo.

A observação revestida de uma condição de julgamento acaba por desenvolver sentimento de culpa.

Quando o julgamento é substituído por observação tranquila e equilibrada desenvolvemos o senso de responsabilidade, encaramos os resultados como consequência do que semeamos na vida. Há, dessa maneira, disposição em promover a reparação dos resultados negativos. Culpa é estímulo em busca de punições que produzem sofrimentos sem, contudo, promover a reparação.

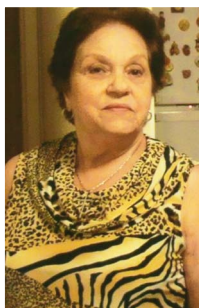
O autodescobrimento pode ser considerado como desenvolvimento de afinidades conosco mesmo, que acontece pelo reconhecimento e treino de nossas virtudes.

Quando consideramos como prioridade do autodescobrimento o reconhecimento de nossos defeitos e sua repressão promovemos um relacionamento conosco semelhante àquele que temos com os outros, voltado exclusivamente para os defeitos e divergências.

Quando prevalece a percepção dos nossos defeitos e os dos outros o objetivo do relacionamento fica restrito à proposta de promover o “conserto” do outro ou de nós mesmos. Querer “consertar” os outros ocasiona desgaste nos relacionamentos, afasta-nos das pessoas, enquanto o “autoconserto” é responsável por insatisfação. O bom relacionamento conosco e com todos de nossa convivência é um processo de construção que se dá pela manifestação de nossas virtudes.

As principais virtudes dos filhos de Deus são a prudência, a temperança, a fortaleza, a justiça, a fé, a esperança e a caridade.

NOTA DE FALECIMENTO



ODILA LIMA PAOLLI –

Faleceu no dia 17/04/2011, aos 75 anos. Como médium trabalhava às segundas-feiras, no atendimento ao Setor de Passes P1-P2, e em seguida, na segunda turma do Setor de Passes C.A., tendo sido sua dirigente.

Nasceu em 26/04/1936. Era viúva. Deixou duas filhas, Rosana e Denise.

Pessoa ativa e alegre, era muito querida em seu círculo de trabalho. Como

artesã, dedicou-se também à pintura.

Fez o Curso de Educação e Treinamento Mediúnico na “A Luz Divina”, mas já havia participado também na Seara Bendita Instituição Espírita.

Seu corpo foi cremado no Memorial Parque Paulista, em Embu, SP.

Nesta pequena homenagem, reafirmamos as nossas vibrações de amor, rogando a Jesus, amparo ao seu Espírito na Vida Maior. Aos seus familiares, nosso abraço fraterno e a rogativa a Deus Pai para que sejam fortalecidos em sua caminhada.

ARAXÁ - UBERABA

19 a 21 agosto 2011



Transporte: ônibus super luxo, ar condicionado, toaleta a bordo, TV, vídeo, geladeira.

Alimentação: Café da manhã, almoço e jantar incluídos.

Hospedagem: Hotel Tururu – Araxá - MG

1º Dia: SÃO PAULO / ARAXÁ

- Termas Dona Beja / Casa do Caminho / Centro Espírita Bezerra de Menezes

2º Dia: ARAXÁ/UBERABA

- Cemitério São João (Túmulo de Chico Xavier)
- Visita à Casa de Chico Xavier (Museu)
- Hospital do Fogo Selvagem

RESERVA: até 05/08/2011

Informe-se pelo e-mail: tucsontur@gmail.com

Tel: (11) 7514-2044

Escola de Aprendizes do Evangelho

Visita à Casa dos Velhinhos de Ondina Lobo

Os alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho visitaram a Casa Ondina Lobo, no dia do trabalho, 01 de maio de 2011. Belo domingo para confraternização dos idosos com os aprendizes do Evangelho. Foram acompanhados pelos dirigentes, Manuela e Jonas, e o diretor João Batista da Silva e esposa.

Um pouco de história: Ondina Lobo nasceu em São Paulo, em 1885. Teve 16 filhos e morreu aos 57 anos, tendo dedicado sua vida à causa da pobreza. Em 1950, foi criado um abrigo para idosos sem recursos, atendendo a orientação de Ondina.

Endereço: Rua Regina Badra, 471 – São Paulo – SP - 04641 - 000 – Tel: 5686-4322 – E-mail: contato@ondinalobo.org.br – www.ondinalobo.org.br



Evento

Feijoada na “Casa Luz”

Domingo frio de 05/06/2011, convidativo para a feijoada. Mas o Sol brindou a todos e em ambiente descontraído os convidados foram chegando. Música ao vivo, com o *Grupo de Samba Velhos Amigos*, sob a batuta do Rubens Tadeu.

No período das 12h às 16h30, foram servidas 337 refeições e “entregas delivery” 38.



Sob a coordenação do Masato Yokota, e a preparação esmerada do pessoal da Cozinha, com a equipe de apoio para atendimento ao público, a “Feijoada” foi um sucesso.

Renda revertida em benefício das obras assistenciais da “A Luz Divina”.



Chá da tarde
O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30
Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café
Venha se deliciar!
Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51 - Hólm Bial - SP (entre os nº 471 e 721 da Av. Horácio Lallo)



Nanny Estofados: do seu jeito!
Lavagem de Sofá de R\$ 200 por R\$ 100
(Até 5 lugares fixos, valor válido para a cidade de São Paulo)
Tel: (11) 4115-5056

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de “A Luz Divina”.

Amar e Viver em Paz

Na noite de quarta-feira, 25/05/2011, tivemos a presença especial de Richard Simonetti com a sua bela palestra *Amar e Viver em Paz*.

Richard Simonetti iniciou, citando alguns trechos do Evangelho Segundo o Espiritismo e do livro *Paulo e Estevão*, psicografia de Francisco Cândido Xavier pelo Espírito de Emmanuel. Referiu-se a um dos trechos da Segunda Epístola aos Coríntios (12:1-4), onde, por meio de desdobramento em êxtase, Paulo é levado ao terceiro céu e encontra sua amada Abigail, irmã de Estevão.

O palestrante usou, como exemplo, o diálogo de Paulo com Abigail para falar sobre a importância da fé nos desígnios divinos e da paz que Cristo sempre ressaltava em seus ensinamentos.

Richard Simonetti continuou sua exposição, explicando que Paulo de Tarso desenvolveu sua teoria sobre corpos celestes e corpos terrestres, explicando a ressurreição, descrita na Primeira Epístola aos Coríntios (15:40-44). Na interpretação do modo de ressurreição dos corpos houve um erro dos teólogos e religiosos na Era Medieval, e explicou que a ciência já provou que não é possível ressuscitar um corpo sem vida e que, de acordo com a Doutrina Espírita, o espírito se comunica por meio de um corpo espiritual.

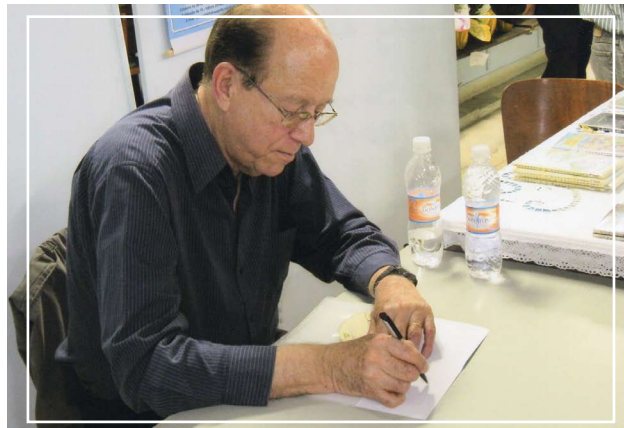
O palestrante referiu-se a questão 88, de *O Livro dos Espíritos*: “Os Espíritos têm uma forma determinada, limitada e constante?” E o Espírito Verdade nos esclarece: “Aos vossos olhos, não; aos nossos, sim. Eles são, se o quiserdes, uma flama, um clarão ou uma centelha etérea”.

Com base nesta questão, Richard Simonetti disse que as culturas mais antigas já tinham noção dos corpos espirituais, como os filósofos gregos, e Aristóteles já falava do corpo etéreo, o budismo, e finalmente Allan Kardec que define como corpo perispiritual. A existência do perispírito permite a identificação do espírito.

Para exemplificar, Simonetti mencionou a Bilocação, uma das manifestações mediúnicas que permite a um espírito encarnado estar em dois lugares ao mesmo tempo. Existem registros históricos de que, no século XII, Santo Antônio de Pádua possuía a mediunidade de bilocação, como também o médium Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), por exemplo.

Esse fenômeno, como tantos outros, é possível porque no Universo existe matéria e espíritos e está explicado em *O Livro dos Espíritos*, na questão 27: “Haveria assim, dois elementos gerais do Universo: a matéria e o espírito?” e como resposta, o Espírito Verdade disse “Sim, e acima de ambos, Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Essas três coisas são o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas ao elemento material é necessário juntar o fluido universal, que exerce o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, demasiado grosseira para que o espírito possa exercer alguma ação sobre ela”.

Richard Simonetti usou as informações da questão



27, dizendo que a Física, em suas teorias, concebe a existência de diversos Universos que se influenciam. A Física menciona a existência de uma matéria denominada matéria negra, invisível, que poderia ser a formadora das infinitas dimensões e do plano espiritual.

O Livro *Nosso Lar*, na psicografia de Francisco Cândido Xavier pelo Espírito de Emmanuel, descreve a existência do plano espiritual e suas diversas dimensões, como o Umbral. Como vários casos relatados neste livro, e recordados por Simonetti, os espíritos mantêm-se por mais ou menos tempo no Umbral devido a sua inferioridade moral.

Agradecemos mais uma vez a Richard Simonetti, que com a sua palestra nos trouxe mais conhecimento, permitindo-nos continuar no nosso caminho de aprendizado e evolução moral.

50º livro consagra Richard Simonetti

O jornal *Folha Espírita*, edição junho/2011, em artigo de Ismael Gobbo e Cláudia Santos, consagra o bauruense Richard Simonetti, expositor e escritor espírita, por ter atingido a marca de seu 50º livro editado, com o romance *O Plano B*.

Em sua trajetória, Simonetti tem percorrido centenas de cidades, em todos os estados brasileiros, e também em outros países, empenhando-se em passar sua experiência na divulgação da Doutrina Espírita, assim como arrecadar recursos para outros serviços.

Membro da Academia Bauruense de Letras, Simonetti lança seu novo livro, completando 50 obras publicadas, com a tiragem aproximada de 2,3 milhões de exemplares. Colaborador assíduo em jornais e revistas espíritas, dentre elas a *Folha Espírita*.

Perguntado se as obras são frutos de sua psicografia, Simonetti respondeu que seus livros são “suorografados”, querendo dizer que “dão muito trabalho, demandam muito esforço, muita pesquisa, embora os amigos espíritas inspirem as idéias a serem desenvolvidas”.

“A Luz Divina” associa-se a esta justa homenagem ao confrade Richard Simonetti, agradecendo sempre sua presença e amizade, em nossa Casa de Caridade.

Sorria

“O pão do corpo é uma esmola pela qual você sempre receberá a justa recompensa, mas o sorriso amigo é uma bênção para a eternidade.”

No pão de cada dia recebemos o alimento necessário ao corpo e à vida. Ao dividirmos o pão, estamos cumprindo um dever para com nosso próximo. Mas, além de darmos o bem material é necessário que possamos também dar o bem imorredouro d'alma.

Dividir, com um irmão que sofre, um sorriso, um abraço, um olhar de incentivo é garantir para nós um lugar num degrau mais evoluído do que aquele em que ontem nos encontrávamos.

Saibamos, amigos, que na nossa missão na Terra vários são os pontos a serem trabalhados, tendo como espelho verdadeiro aquele que aponta nossas imperfeições.

Se você ainda não é capaz de servir sorrindo, amando, estendendo suas mãos para amparar aquele irmão que caiu por desatino ou por faltar-lhe precaução necessária, comece hoje, agora, levantando primeiramente seu olhar para ele e reconhecendo ali um irmão que sofre das misérias da alma, da fome espiritual, da sede da benevolência para com ele.

E seja aquele que irá suprir por uns momentos as necessidades morais de um aflito.

Caminhe, pois, com olhos atentos e não perca a oportunidade de dar o sorriso amigo, otimista, confiante, dizendo:

- Amigo levante. Amanhã é outro dia. E Deus que é Pai, nunca nos abandona.

O aprimoramento do homem, seu progresso, crescimento e sabedoria lhe são permitidos por Deus, pelo merecimento e sacrifício reconhecidamente do Amor maior de Cristo Jesus.

Deste modo, Cristo foi e continuará sendo o nosso Maior Mestre no mundo terreno, e glorioso Senhor, Irmão Maior na Eternidade, quando no infinito do éter estivermos aptos a permanecer.

Jesus Cristo não cessa Seu trabalho de amor, amparando-nos sempre que tivermos novas oportunidades de reencarnar para fortificar o espírito, aperfeiçoando-nos, restaurando e aparando as deformações, as arestas e as sombras até que possamos, um dia, brilhar, iluminando em conjunto o nosso planeta transformando-o em um mundo melhor.

Confiemo-nos ao Mestre Jesus, aceitemos e vivenciemos seus ensinamentos, construindo assim uma nova casa espiritual em nós mesmos, para que o Cristo possa vencer e permanecer em nossa casa restaurada no Seu Amor e na Sua Luz.

*(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.
Pasta 4, Sabedoria de Emmanuel.)*

Tricotando com alegria...



A idéia feliz de reunir as irmãs para o Tricô e Crochê, às quartas-feiras, na Casa Luz, tem dado bons resultados. O início dos encontros “tricoteiros” começou em abril passado e já se podem ver os frutos do trabalho: casaquinhos, gorros, cachecóis, mantas e a novidade: “ponchos”, ou melhor, “ponchinhos”, peças pequenas, que se destinam à entrega aos Bebês das famílias que foram previamente cadastradas na Campanha de Inverno e que recebem agasalhos em 18/06/2011. As demais peças, parte se destina aos Enxovais para Bebês, do Curso às Gestantes; parte para o Bazar interno da “A Luz Divina”. O material em lã e acessórios foi recebido em doação. Parabéns às participantes e à sua coordenadora.

Venha participar deste *time*, às quartas-feiras, das 15h às 18h.



Rejane Mucher

CRP 06/08 228-4

Terapia de Apoio ao Paciente com Câncer e aos Familiares

Psicoterapia, Psico-Oncologia

Res.: (11) 5522-9131 | Cel.: (11) 9151-0200

E-mail: rejane.mucher@uol.com.br

Rua Jansen de Almeida 575 - Vila Lili - Jandira - São Paulo - SP - 05602-000

Fabiana Heider Designer Tel.: 11 8330.2828

fabiheider@hotmail.com

cardápios personalizados folders & flyers

Para Refletir

SER FELIZ

“Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade.”

Mário Quintana

O resfriado escorre quando o corpo não chora.
A dor de garganta entope quando não é possível comunicar as aflições.
O estômago arde quando as raivas não conseguem sair.
O “diabetes” invade quando a solidão dói.
O corpo engorda quando a insatisfação aperta.
A dor de cabeça deprime quando as dúvidas aumentam.
O coração desiste quando o sentido da vida parece terminar.
A alergia aparece quando o perfeccionismo fica intolerável.
As unhas quebram quando as defesas ficam ameaçadas.
O peito aperta quando o orgulho escraviza.
O coração enfarta quando chega a ingratidão.



A pressão sobe quando o medo aprisiona.
As neuroses paralisam quando a “criança interna” tiraniza.
A febre esquenta quando as defesas detonam as fronteiras da imunidade.
O plantio é livre, a colheita é obrigatória ... Preste atenção no que você está plantando, pois será a mesma coisa que irá colher!

Loja Beneficente da Solidariedade

Bazar do Dia das Mães

Realizou-se no dia 07/05/11 (sábado), das 10h às 18h, para o público frequentador da “A Luz Divina”, em homenagem ao *Dia das Mães*. Sucesso total com oferta de roupas, calçados, acessórios, artigos domésticos e de decoração.

A renda foi revertida para a Campanha de Inverno 2011, cuja entrega de cobertores novos e conjuntos de moletom novos para crianças de até 12 anos aconteceu em 18/06/2011 (sábado), a partir das 10h.





Homenagem a Pai João

Homenagem a Pai João



Pai João sentou-se num tamborete aos pés da poltrona.

Cruzou as mãos sobre os joelhos e falou:

Talvez possa a minha pequena história servir-lhe de consolo.

Sabe, meu "sinhô", que a terra onde nasci era

atrasada, talvez, mas para mim era o paraíso porque lá estava o meu lar, meus pais e irmãos e minha amada esposa. Éramos livres e felizes. Mas o destino um dia exigiu que fôssemos separados. Cada um de nós foi levado, como escravo, para lugares diferentes. Outra raça, outra cor, outros costumes...

Quis a bondade divina que depois, durante ainda mais quatro anos eu pudesse ter a querida companheira ao meu lado. Porém os nossos dois filhinhos foram levados, nunca soubemos para onde. Eram pequenos e doentes e não nos deixavam calmos para o eficiente labor diário.

Aprendemos com o suor do rosto a grande lição do trabalho e nosso orgulho foi se quebrando sob a ação dos feitores que, sem o saber, eram os instrumentos da redenção para nós.

Hoje, quando vejo os escravos dançarem na senzala, expressando uma escassa alegria, sei que da alma de cada sofredor há uma voz íntima, sem palavras, que o alenta, como se dissesse: "Estás colhendo o que semeaste"... exatamente como no cultivo das sementes da terra. Seria insuportável enfrentarmos o passado. O esquecimento é mais uma prova da bondade do Pai Divino. Como acha que poderíamos viver de cabeça erguida diante da lembrança dos próprios erros de outrora?

Como amar e perdoar, se velhas mágoas, se antigos remorsos nos acompanhassem? O importante é saber que só colhemos o que semeamos.

Entendeu, meu querido "sinhozinho"?

Trechos extraídos do livro "Estamos Todos Reencarnados", de Maria Augusta F. Puhlmann.



Feira de Artesanato e Presentes

Foi realizada a Feira de Artesanato e Presentes na Casa Luz, no dia 07/05 (sábado), das 11h às 18h30. Os Artesãos se esmeraram em apresentar uma variedade de produtos para todos os gostos.

No espaço para alimentação foram oferecidos deliciosos lanches e saboroso pênfil.

A Feira homenageou o Dia das Mães, e destinou parte da renda obtida para a "Campanha de Inverno".



Assistência Espiritual



No bimestre março - abril de 2011, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Abril	Março
Atendimento Fraterno	1.074	1.062
Cosmoterapia (Passes)	12.886	13.597
Público presente às reuniões	2.774	2.608
Total	16.734	17.267

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



"Toda vez que as circunstâncias te induzam a ouvir as verdades do Evangelho, não penses que o acaso esteja presidindo a semelhantes eventos. Forças divinas estarão agindo a fim de que te informes quanto ao teu próprio caminho."

Chico Xavier



"Se Allan Kardec tivesse escrito que "Fora do Espiritismo não há salvação", eu teria ido por outro caminho. Graças a Deus ele escreveu "Fora da Caridade, ou seja, fora do Amor não há salvação". Chico Xavier